

PAINEL REGIONAL

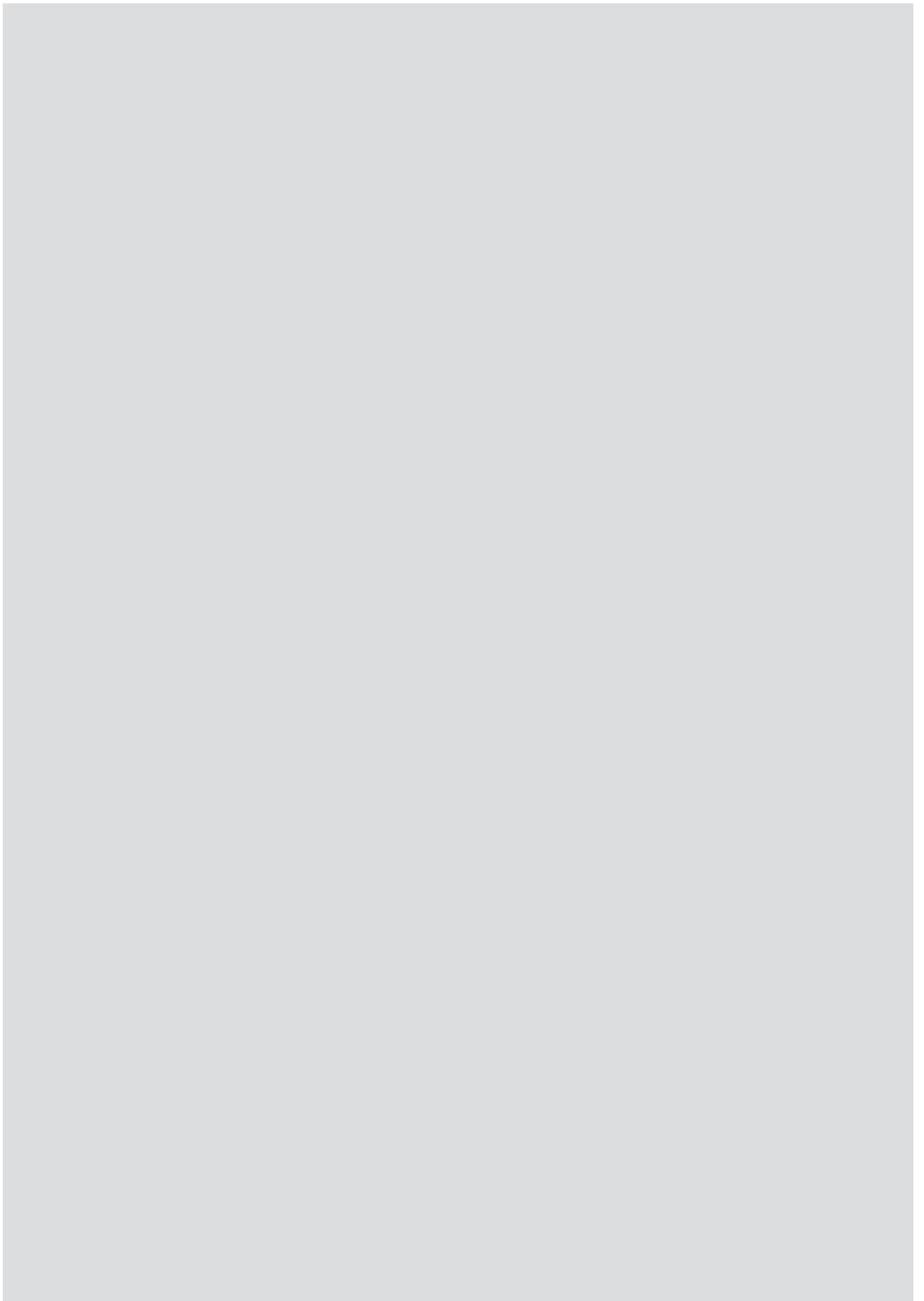
S E R R A N A I



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



RIO DE JANEIRO



PAINEL REGIONAL

SERRANA I



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



RIO DE JANEIRO
2013

SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Jésus Mendes Costa

Diretor Superintendente

Cezar Vasquez

Diretores

Armando Clemente
Evandro Peçanha Alves

Gerente da Unidade de Conhecimento e Competitividade

Cezar Kirszenblatt

Observatório das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro

Equipe Técnica de Estudos e Pesquisas

Responsável: Bernardo Pereira Monzo
Juliana Cristina Carlos de Oliveira
Norma Suely Cerqueira Mesquita
Patrícia Reis Pereira
Roberta Mendes
Igor Thiers Leve

**Equipe do Instituto de Estudos
do Trabalho e Sociedade - IETS**

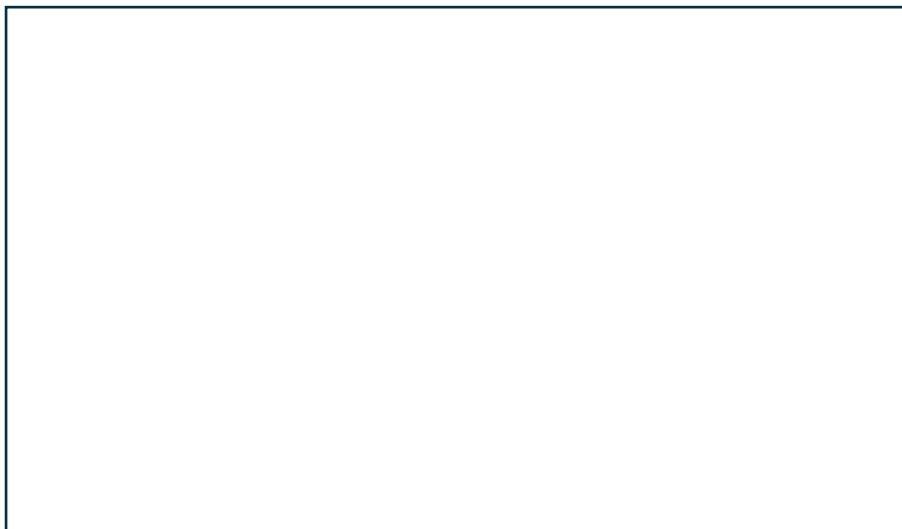
Adriana Fontes
Jully Ponte
Raphael Veríssimo
Fabrícia Guimarães
Samuel Franco
Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



Projeto Gráfico e Diagramação:

Maria Clara Thedim | www.mathedim.com.br



APRESENTAÇÃO

DO OBSERVATÓRIO

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa em parceria com o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade) baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Por meio de estudos e pesquisas setoriais e regionais, o Observatório busca ser um difusor de informações e de diagnósticos relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores.

Análises detalhadas de dados oficiais e parcerias com outras entidades e especialistas proporcionam resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando nosso compromisso com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

SUMÁRIO

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE SÃO?	05
1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	05
2. MERCADO DE TRABALHO	07
3. CARACTERÍSTICAS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	10
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	13

PAINEL REGIONAL

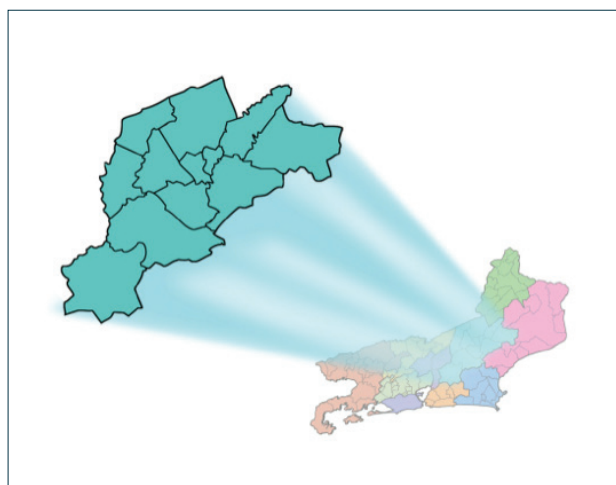
SERRANA I

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE SÃO?

Os painéis regionais visam dar um panorama socioeconômico e acompanhar a situação das micro e pequenas empresas (MPE) nas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo é lançar um olhar mais detalhado sobre as características destas regiões e dos municípios que as compõem.

A estrutura do painel regional é formada por quatro blocos de indicadores divididos em: (1) Indicadores Socioeconômicos, (2) Mercado de Trabalho, (3) Características das Micro e Pequenas Empresas e (4) Desenvolvimento Institucional das Micro e Pequenas Empresas.



1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: SERRANA I E ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2010

INDICADORES	SERRANA I	Estado RJ
População total	379.986 (2,4%)	15.989.929
% Pop. Urbana	79,5	96,7
% Pop. Feminina	51,1	52,3
% Pop. Jovens (15 a 24anos)	15,8	16,1
Taxa média de crescimento anual populacional 2000-2010	0,6	1,1
Renda domiciliar per capita (em R\$ por mês de julho de 2010)	721,92	990,72
Porcentagem de pobres*	25,3	26,0
Coefficiente de Gini**	0,515	0,612
PIB 2010 - preços correntes (1000 R\$)***	6.032.496 (1,5%)	407.122.794
Taxa média de crescimento anual PIB 1999-2009	2,0	3,5

Fontes: IETS com base nos dados do Censo/IBGE (2010), PIB dos municípios/IBGE (2010), IPEA Notas: *A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010 (R\$ 255) ** O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) a um (desigualdade total) ***Dados sujeitos à revisão.

A região Serrana I compreende 2,4% da população do Estado do Rio de Janeiro, superior apenas ao percentual das regiões Noroeste (2,0%) e Centro-Sul (1,7%). A participação das mulheres e dos jovens na população total é menor do que na média do ERJ. Além disso, é a região que apresenta a menor taxa de urbanização, com quase 20% da população vivendo na área rural.

O percentual de pobres da região Serrana I é de 25,3%, semelhante ao da região Serrana II e acima do percentual das regiões do Médio Paraíba (24,3%), Leste Fluminense (23,4%) e Rio de Janeiro (20,9%).

Entre as regiões do ERJ, a região apresenta o terceiro menor coeficiente de Gini (0,515), superior ao do Noroeste (0,514) e da Baixada Fluminense (0,490).

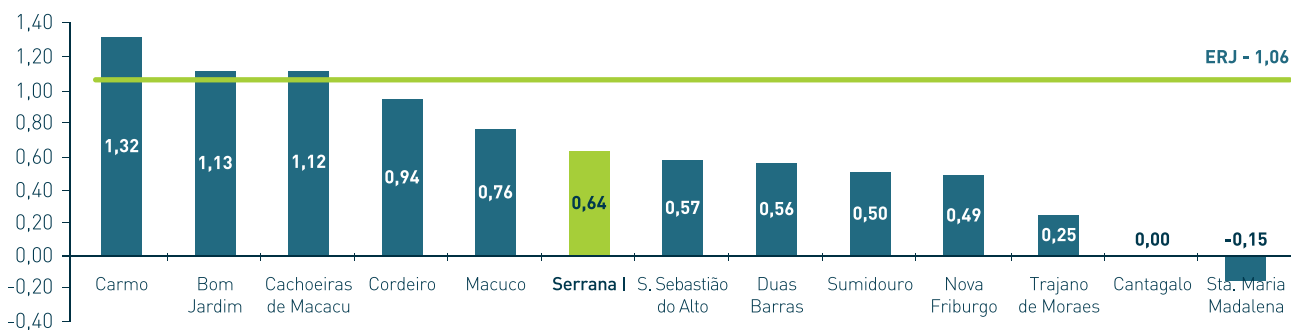
Em relação ao PIB de 2010, a Serrana I contribuiu com 1,5% do PIB do Estado do Rio de Janeiro, o que corresponde ao terceiro menor entre as regiões. Abaixo da Serrana I, estão o Centro-Sul, com 1,2% do PIB estadual, e o Noroeste, com 0,9%.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS POR MUNICÍPIOS: SERRANA I, 2010

	POPULAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NO ESTADO (%)	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (EM R\$ POR MÊS DE JULHO DE 2010)	RANKING ESTADUAL RENDA (ORD. DECR.)	% DE POBRES	RANKING ESTADUAL % POBRES (ORD. CRESC.)	COEFICIENTE DE GINI	RANKING ESTADUAL GINI (ORD. DECR.)	PIB 2010 - PREÇOS CORRENTES (1000 R\$)	RANKING ESTADUAL PIB 2010 (ORD. DECR.)	TAXA MÉDIA DE CRESC. ANUAL PIB 1999-2009
Bom Jardim	25.333	0,2	622	42	29,3	32	0,494	39	356.335	60	5,1
Cachoeiras de Macacu	54.273	0,3	590	52	33,5	60	0,508	48	923.618	42	8,2
Cantagalo	19.830	0,1	632	39	31,2	42	0,497	40	563.461	49	1,2
Carmo	17.434	0,1	544	69	33,5	59	0,480	24	392.686	58	3,2
Cordeiro	20.430	0,1	720	20	22,3	9	0,482	27	210.956	68	0,9
Duas Barras	10.930	0,1	534	72	32,2	45	0,454	8	159.306	79	4,1
Macuco	5.269	0,0	561	61	36,6	73	0,520	59	82.999	90	2,7
Nova Friburgo	182.082	1,1	878	8	16,8	2	0,515	56	2.835.809	21	0,3
Santa Maria Madalena	10.321	0,1	508	76	39,4	80	0,493	36	124.523	84	0,2
São Sebastião do Alto	8.895	0,1	418	87	41,6	83	0,430	3	99.083	86	0,9
Sumidouro	14.900	0,1	473	81	39,3	79	0,474	19	192.095	73	3,0
Trajano de Moraes	10.289	0,1	506	77	43,3	86	0,520	58	91.625	88	-0,3

Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE(2010), PIB dos municípios/IBGE(2009), IPEA | Notas: A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010 (R\$ 255). O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) a um (desigualdade total). Os dados do PIB de 2010 estão sujeitos à revisão.

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL POPULACIONAL ENTRE 2000 E 2010 (%): SERRANA I



Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE (2000 e 2010).

Nova Friburgo é o município com o maior destaque da região Serrana I. Além de ser o mais populoso, com 48% da população da região, sua renda domiciliar per capita é a mais alta da região (e a oitava mais alta do Estado). O município tem menor percentual de pobres da região (16,8%) e o segundo menor do Estado. O PIB de 2010 de Nova Friburgo foi o mais alto da região, porém sua taxa de crescimento do PIB entre 1999 e 2009 ficou entre as mais baixas. Além disso, Nova Friburgo exerce influência sobre o desenvolvimento dos outros municípios com suas atividades industriais, de comércio e turismo e é o centro do Polo de Moda Íntima da região.

Cachoeiras de Macacu é o segundo maior município em termos populacionais, apresenta o segundo PIB mais alto da região e a maior taxa de crescimento do PIB entre 1999 e 2009 em relação aos municípios da região. Os municípios

menos populosos da região são Macuco e São Sebastião do Alto. Este último possui a menor renda domiciliar per capita (R\$ 418) e o segundo maior percentual de pobres (41,6%), atrás apenas de Trajano de Moraes (43,3%). Macuco apresentou o PIB mais baixo da Serrana I e o terceiro pior PIB do Estado.

Na região Serrana I, Carmo é o município com maior taxa média de crescimento populacional entre 2000 e 2010. Em seguida, estão os municípios de Bom Jardim e Cachoeiras de Macacu, com taxas bem próximas da encontrada na média do Estado do Rio de Janeiro.

Cantagalo obteve taxa de crescimento zero, ou seja, sua população permaneceu estável no período. Santa Maria Madalena diminuiu sua população entre 2000 e 2010.

2. MERCADO DE TRABALHO

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2010

	TAXA DE DESEMPREGO (%)	RANKING ESTADUAL TAXA DE DESEMPREGO (ORDEM CRESC.)	RENDA MÉDIA DO TRABALHO (R\$)	RANKING ESTADUAL RENDA MÉDIA	TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO CASA-TRABALHO (MINUTOS)	OCUPADOS QUE TRABALHAM NO MESMO MUNICÍPIO DO DOMICÍLIO (%)
ERJ	8,9		1.498		45,3	82,2
Serrana I	5,3		998		27,1	90,5
Bom Jardim	3,9	3	873	67	26,6	83,5
Cachoeiras de Macacu	10,3	60	916	59	29,2	86,8
Cantagalo	3,8	2	847	71	28,5	87,2
Carmo	8,1	33	844	72	23,6	83,8
Cordeiro	7,1	20	1.123	20	25,4	76,2
Duas Barras	4,0	4	716	87	25,8	79,5
Macuco	8,8	41	995	42	24,3	75,6
Nova Friburgo	4,1	6	1.133	19	28,1	95,3
Santa Maria Madalena	7,5	24	800	77	25,1	88,8
São Sebastião do Alto	4,0	5	682	89	23,1	91,9
Sumidouro	1,7	1	643	91	20,1	97,2
Trajano de Moraes	5,0	10	730	85	24,5	87,1

Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE (2010) | Nota: Renda em julho/2010.

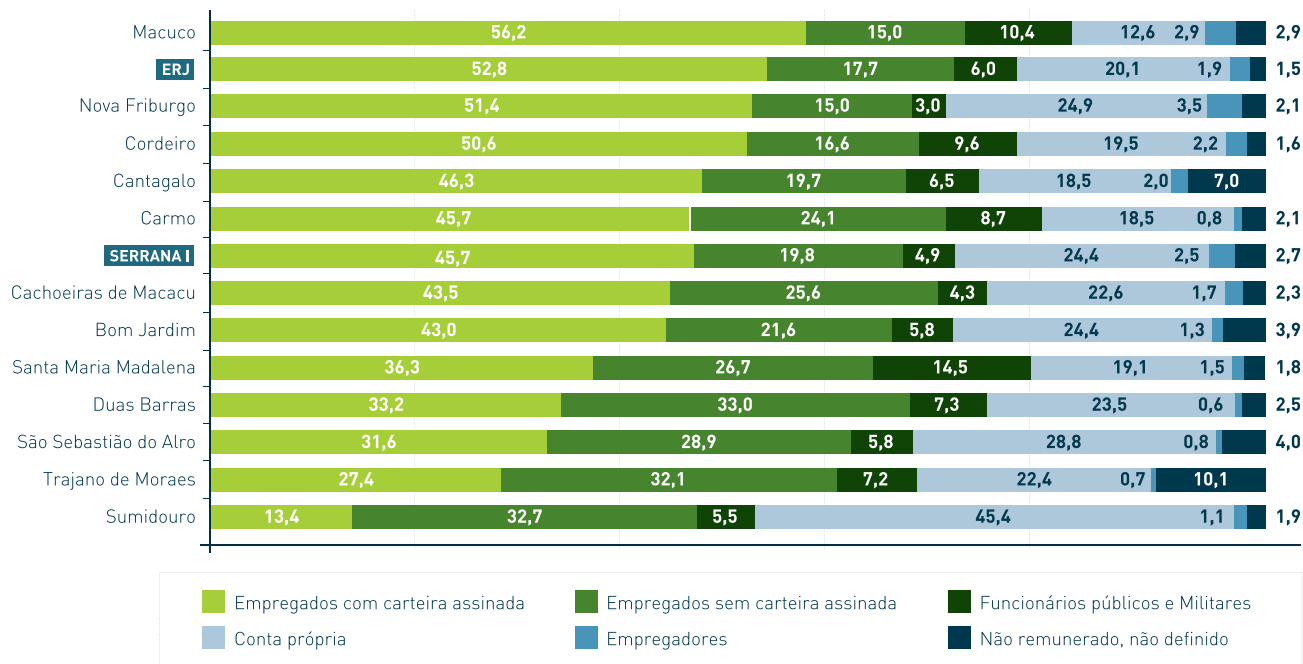
A região Serrana I apresenta a menor taxa de desemprego entre as regiões do Estado (5,3%) e a quarta menor renda média do trabalho (R\$ 998), à frente das regiões Noroeste (R\$ 939), Centro Sul (R\$ 942) e Baixada Fluminense (R\$ 976). O tempo médio de deslocamento entre a casa e o trabalho na Serrana I é de 27,1 minutos, baixo para os padrões do Estado, praticamente empatado com o encontrado no Centro-Sul (27,0 minutos) e maior do que o tempo médio do Noroeste (22,7 minutos). Em relação ao percentual de ocupados que trabalham e residem no mesmo município, o percentual da Serrana I (90,5%) é inferior ao da Serrana II (91,8%) e ao do Rio de Janeiro (97,1%).

Os municípios desta região apresentam as seis menores taxas de desemprego de todo o Estado do Rio de Janeiro. Nova Friburgo, com 4,1% de desemprego, ocupa a sexta posição no

Estado, seguido de São Sebastião do Alto, Duas Barras, Bom Jardim, Cantagalo e, em primeiro lugar, com a menor taxa de desemprego do Estado, o município de Sumidouro, com 1,7%. Apesar do baixo índice de desemprego, este município possui a menor renda média do trabalho da região, com R\$ 643. Em Sumidouro encontramos ainda o menor tempo médio de deslocamento entre a casa e o trabalho, com 20,1 minutos, e o maior percentual de ocupados que trabalha e mora no mesmo município (97,2%).

Nova Friburgo possui a renda média do trabalho mais alta da Serrana I, atingindo R\$ 1.133, seguido de perto por Cordeiro, porém inferior ainda à média do ERJ, de R\$ 1.498.

PERCENTUAL DE OCUPADOS SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2010



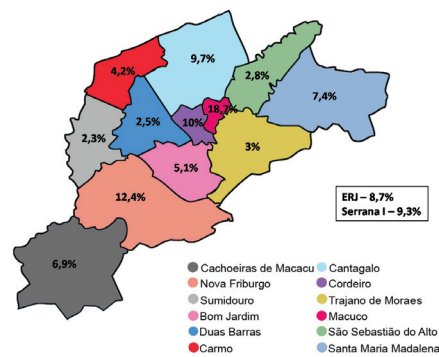
Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE(2010).

Em comparação com as outras regiões do Estado, a Serrana I apresenta o terceiro menor percentual de empregados com carteira assinada (45,7%), à frente das regiões Noroeste (38,9%) e Baixada Litorânea (38,7%), e um pouco abaixo da Centro-Sul (45,9%). Em relação aos trabalhadores por conta própria, encontramos na Serrana I o percentual mais alto entre as regiões do Estado (24,4%), próximo ao da Baixada Litorânea (24,2%). Com 2,5% de empregadores, a Serrana I tem percentual inferior apenas ao da Serrana II (2,6%), ou seja, a região Serrana I concentra o maior percentual de ocupados donos do seu próprio negócio – conta própria ou empregador – do Estado (26,9%), próximo ao da Baixada Litorânea (26,5%) e Serrana II (26,4%).

Na região, o maior percentual de empregados com carteira assinada está em Macuco (56,2%), superior inclusive ao percentual encontrado no ERJ (52,8%). Este município apresenta, também, o menor percentual de trabalhadores por conta própria (12,6%).

Em Sumidouro, o percentual de empregados com carteira assinada é baixo, apenas 13,4%, enquanto quase metade dos ocupados é composta por trabalhadores por conta própria (45,4%). São Sebastião do Alto possui o segundo maior percentual de trabalhadores por conta própria na região (28,8%) e Nova Friburgo apresenta o maior percentual de empregadores, representando 3,5% dos ocupados do município.

PERCENTUAL DE EMPREGADORES NO TOTAL DE EMPREENDEDORES: SERRANA I, 2010



Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE(2010).

A região Serrana I possui a quarta maior taxa de sucesso de empreendedorismo, medida pelo percentual de empregadores no total de empreendedores (conta própria mais empregadores).

Macuco é o município com a maior taxa de sucesso de empreendedorismo (18,7%) não apenas na Serrana I, mas em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Nova Friburgo (12,4%), Cordeiro (10%) e Cantagalo (9,7%) apresentam taxas superiores à do ERJ e da Serrana I. As menores taxas da região estão em Duas Barras (2,5%) e Sumidouro (2,3%).

RENDA MÉDIA DOS OCUPADOS SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2010

	EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA	EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA	FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E MILITARES	CONTA PRÓPRIA	EMPREGADORES
ERJ	1.414	782	2.999	1.529	5.419
Serrana I	919	600	1.743	1.079	3.390
Bom Jardim	806	639	1.550	1.001	1.592
Cachoeiras de Macacu	934	583	1.720	895	3.782
Cantagalo	887	511	1.410	795	1.882
Carmo	755	509	1.374	1.238	1.100
Cordeiro	958	641	1.389	1.673	2.544
Duas Barras	728	490	991	921	1.096
Macuco	879	547	1.214	1.199	3.900
Nova Friburgo	962	708	2.487	1.217	3.684
Santa Maria Madalena	757	513	1.373	663	3.136
São Sebastião do Alto	688	458	1.397	724	1.859
Sumidouro	732	354	1.288	721	1.736
Trajano de Moraes	907	543	1.035	573	4.410

Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE (2010) | Nota: Renda em julho/2010.

A renda média dos ocupados na Serrana I é inferior à renda média do Estado do Rio de Janeiro em todas as posições na ocupação. Em relação à renda média dos empregados com carteira assinada, esta região apresenta renda média superior (R\$ 919) apenas à do Centro-Sul (R\$ 915). Tanto em relação aos trabalhadores por conta própria quanto aos empregadores, a renda média da Serrana I é a quarta menor, à frente das regiões Centro-Sul, Noroeste e Baixada Fluminense.

A renda média de todos os municípios da região é inferior à média do ERJ, em qualquer posição na ocupação, exceto a renda média dos trabalhadores por conta própria em Cordeiro. Nova Friburgo possui a renda média mais alta para os empregados com carteira assinada (R\$ 962), os empregados sem carteira assinada (R\$ 708) e funcionários públicos e militares (R\$ 2.487).

Em relação aos trabalhadores por conta própria, os maiores valores de renda média estão em Cordeiro (R\$ 1.673), Carmo (R\$ 1.238) e Nova Friburgo (R\$ 1.217). Por sua vez, os menores valores verificam-se em Trajano de Moraes (R\$ 573) e Santa Maria Madalena (R\$ 663).

Se em Trajano de Moraes encontramos a menor renda média dos trabalhadores por conta própria, em relação aos empregadores a situação se inverte e o município apresenta a renda média mais elevada (R\$ 4.410). Em seguida, estão Macuco (R\$ 3.900), Cachoeiras de Macacu (R\$ 3.782) e Nova Friburgo (R\$ 3.684). A menor renda média entre os empregadores está em Duas Barras (R\$ 1.096), que também apresenta a menor renda média entre os funcionários públicos e militares (R\$ 991).

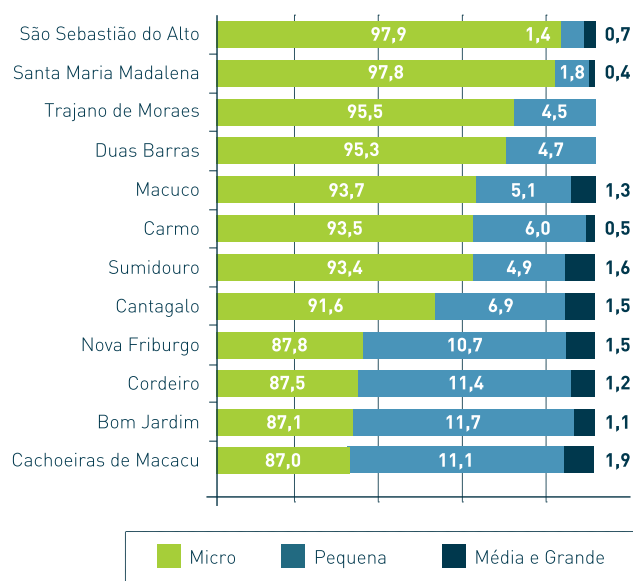
3. CARACTERÍSTICAS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2011

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO			COMÉRCIO			SERVIÇOS*			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE
ERJ	266.584	16.310	2.982	788	7.289	1.464	438	82.099	16.439	2.159	101.919	22.450	4.916	6.955	347	29
Serrana I	9.649	1.642	234	40	187	24	2	3.299	323	31	2.265	310	58	1.193	40	1
Bom Jardim	622	95	27	2	10	0	1	213	23	2	91	21	1	133	2	1
Cachoeiras de Macacu	844	57	9	5	16	3	0	262	36	3	171	29	8	228	17	0
Cantagalo	524	40	6	4	10	3	0	145	9	1	108	14	3	177	4	0
Carmo	398	68	5	1	11	1	0	139	7	0	62	10	1	92	1	0
Cordeiro	519	50	19	2	20	2	0	212	16	2	116	21	2	56	1	0
Duas Barras	236	25	2	0	2	1	0	55	3	0	43	1	0	100	4	0
Macuco	158	10	1	1	2	0	0	69	5	0	42	2	1	25	0	0
Nova Friburgo	5661	1234	162	24	110	14	1	2014	214	22	1534	209	39	78	6	0
Santa Maria Madalena	226	11	1	0	2	0	0	47	0	0	37	1	1	124	2	0
São Sebastião do Alto	144	8	1	0	0	0	0	36	1	0	19	0	1	78	0	0
Sumidouro	183	37	1	1	0	0	0	64	5	1	22	1	1	48	2	0
Trajano de Moraes	134	7	0	0	4	0	0	43	4	0	20	1	0	54	1	0

Fonte: IETS com base nos dados da RAIS/MTE | * Excluindo setores de Administração Pública e Serviços Domésticos | Notas: Os dados não incluem a RAIS Negativa, cuja declaração é obrigatória para o estabelecimento que não possuiu empregados ou manteve suas atividades paralisadas durante o ano-base. O total de estabelecimentos da Serrana I com RAIS Negativa é 18.605, o que corresponde a 3,4% do total do ERJ, também com a RAIS negativa. A classificação de tamanho de empresa obedece aos critérios estabelecidos pelo Sebrae. O setor de agropecuária possui a mesma classificação de comércio e serviços.

PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS POR TAMANHO: SERRANA I



Fonte: IETS com base nos dados RAIS/MTE.

A região Serrana I apresenta 3,6% do total de estabelecimentos formais do Estado do Rio de Janeiro, sendo que 89% são microempresas e 10% são pequenas empresas, percentual de MPE superior à média do ERJ. A composição setorial das MPE da região é bem diferente da média do Estado: enquanto na região Serrana I as MPE do setor de comércio e serviços representam 64,2% dos estabelecimentos, na média do ERJ esse percentual é 83,6%. Já as MPE da indústria representam 19,4% e da agropecuária 12,8%, enquanto no ERJ esses percentuais são 7,2% e 2,7%, respectivamente.

Esse perfil diferente da região se deve, em grande medida, ao município de Nova Friburgo, com 58,7% das empresas da região, seguido por Cachoeiras de Macacu com 8,7%. Por exemplo, entre MPE do setor industrial, Friburgo é o município mais representativo da região (74,4%) e, entre as MPE da agropecuária é Cachoeiras de Macacu (19,9%).

TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2011

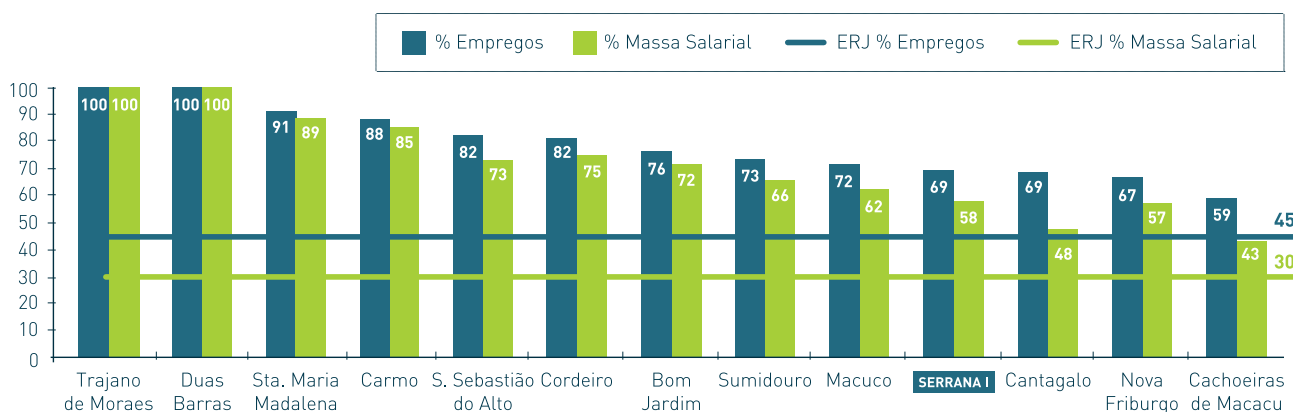
	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO			COMÉRCIO			SERVIÇOS*			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE
ERJ	3.547.659	83.065	118.896	354.840	31.866	61.706	167.587	245.220	302.183	278.587	277.972	455.918	1.146.139	14.186	6.080	3.414
Serrana I	69.147	8.975	8.456	9.265	636	1.084	608	8.745	5.605	2.587	5.552	5.924	8.895	2.127	592	96
Bom Jardim	4.245	499	907	482	34	0	179	521	394	134	230	402	116	224	27	96
Cachoeiras de Macacu	6.728	310	321	1.074	46	160	0	768	693	226	439	532	1.447	468	244	0
Cantagalo	2.956	237	220	684	20	146	0	348	145	55	287	253	184	318	59	0
Carmo	1.746	293	176	100	34	28	0	344	117	0	171	226	108	137	12	0
Cordeiro	3.326	339	720	347	58	95	0	493	231	100	299	382	161	81	20	0
Duas Barras	803	147	50	0	4	39	0	154	42	0	95	18	0	207	47	0
Macuco	768	52	48	147	6	0	0	179	64	0	106	48	71	47	0	0
Nova Friburgo	46.189	6.735	5.877	6.297	422	616	429	5.500	3.766	2.017	3.696	3.982	6.614	148	90	0
Santa Maria Madalena	638	44	89	0	3	0	0	114	0	0	93	12	57	196	30	0
São Sebastião do Alto	352	17	25	0	0	0	0	63	15	0	38	0	62	132	0	0
Sumidouro	987	261	23	134	0	0	0	153	80	55	53	25	75	78	50	0
Trajano de Moraes	409	41	0	0	9	0	0	108	58	0	45	44	0	91	13	0

Fonte: IETS com base nos dados da RAIS/MTE | * Excluindo setores de Administração Pública e Serviços Domésticos. | Nota: A classificação de tamanho de empresa obedece aos critérios estabelecidos pelo Sebrae. O setor de agropecuária possui a mesma classificação de comércio e serviços.

A região Serrana I possui 69.147 empregos formais, representando 2% do total de empregos do Estado do Rio de Janeiro. Nova Friburgo concentra dois terços dos empregos da região. Cachoeiras de Macacu vem em segundo

lugar com 9,7% do total de empregos e Bom Jardim, em seguida, com 6,7%. Os outros nove municípios restantes somam 17,3% dos empregos formais na Serrana I.

PARTICIPAÇÃO DAS MPE NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E MASSA SALARIAL: SERRANA I, 2011



Fonte: IETS com base nos dados da RAIS/MTE.

A Serrana I possui a 3ª maior participação de MPE no total de empregos formais e da massa salarial, atrás da Noroeste e Baixada Litorânea. Com exceção de Trajano de Moraes e Duas Barras, que não possuem médias e grandes empresas, Santa Maria Madalena é o município com maior

participação percentual das MPE, tanto no total de empregos formais quanto em relação à massa salarial. Em todos os municípios da região, a participação das MPE no total de empregos e na massa salarial é superior à participação das mesmas com relação ao Estado do Rio de Janeiro.

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETOR E TAMANHO DE EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2011

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO			COMÉRCIO			SERVIÇOS*			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE	MICRO	PEQUE-NA	MÉDIA E GRANDE
ERJ	1.831	1.144	1.688	3.719	1.259	1.463	1.942	862	1.062	1.480	1.099	1.440	2.182	734	886	1.064
Serrana I	999	718	803	1.354	862	1.184	1.175	742	821	1.022	893	1.191	1.471	669	750	596
Bom Jardim	870	706	770	1.023	801	0	1.520	728	793	815	996	1.197	992	648	705	596
Cachoeiras de Macacu	1.296	751	886	1.587	1.079	2.509	0	802	784	926	801	1.448	2.106	707	743	0
Cantagalo	1.319	1.041	769	2.656	984	1.283	0	747	759	884	1.048	1.230	936	661	781	0
Carmo	877	768	1.181	987	831	1.063	0	719	719	0	1.032	908	1.210	641	769	0
Cordeiro	897	722	825	1.318	763	902	0	777	730	1.088	730	1.087	1.127	766	1.077	0
Duas Barras	767	648	996	0	640	896	0	732	720	0	1.087	664	0	694	678	0
Macuco	993	788	1.027	1.263	702	0	0	770	755	0	1.235	653	1.460	645	0	0
Nova Friburgo	971	705	791	1.212	857	884	1.031	730	844	1.036	841	1.192	1.381	682	795	0
Santa Maria Madalena	801	811	643	0	1.637	0	0	736	0	0	1.208	1.296	1.028	629	640	0
São Sebastião do Alto	882	648	613	0	0	0	0	693	1.013	0	1.589	0	1.349	614	0	0
Sumidouro	868	690	629	1.158	0	0	0	815	772	1.425	1.498	789	815	655	625	0
Trajano de Moraes	889	693	0	0	648	0	0	788	781	0	1.851	1.026	0	629	1.009	0

Fonte: IETS com base nos dados da RAIS/MTE | * Excluindo setores de Administração Pública e Serviços Domésticos | Nota: A classificação de tamanho de empresa obedece aos critérios estabelecidos pelo Sebrae. O setor de agropecuária possui a mesma classificação de comércio e serviços.

A remuneração média total dos empregados formais em empresas situadas na região Serrana I é de R\$ 999, superior apenas à remuneração média da região Noroeste (R\$ 962). Comparando com o ERJ, a remuneração média da Serrana I é inferior em todos os setores e portes de empresas.

As médias e grandes empresas de serviços apresentam a maior remuneração média da Serrana I (R\$ 1.471), seguido das médias e grandes indústrias (R\$ 1.354). As pequenas empresas do setor de serviços (R\$ 1.191) e as pequenas empresas do setor de construção civil (R\$ 1.184) também apresentam remuneração alta dentro dos parâmetros da região.

A maior remuneração média total entre os municípios da Serrana I encontra-se em Cantagalo (R\$ 1.319) seguido de Cachoeiras de Macacu (R\$ 1.296), Macuco (R\$ 993) e Nova Friburgo (R\$ 971).

Entre as microempresas industriais, a maior remuneração média está em Cantagalo (R\$ 1.041), e nas pequenas encontra-se em Carmo (R\$ 1.181). Santa Maria Madalena possui a maior remuneração média entre as microempresas de construção (R\$ 1.637), no entanto este município apresenta apenas duas empresas deste setor e porte, com três trabalhadores.

No setor de serviços, as microempresas de Trajano de Moraes apresentam a maior remuneração média (R\$ 1.851). Por sua vez, as pequenas empresas de serviços com a maior remuneração média estão em Cachoeiras de Macacu (R\$ 1.448).

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: SERRANA I, 2012

	USO DO PODER DE COMPRA	DESBUROCRATIZAÇÃO	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	LEI IMPLEMENTADA
Bom Jardim	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Básico	S
Cachoeiras de Macacu	Avançado	Intermediário	Avançado	Avançado	S
Cantagalo	Intermediário	Básico	Básico	Inicial	N
Carmo	Intermediário	Intermediário	Básico	Inicial	N
Cordeiro	Avançado	Avançado	Intermediário	Avançado	S
Duas Barras*	Inicial	Inicial	Inicial	Inicial	N
Macuco	Básico	Básico	Avançado	Inicial	N
Nova Friburgo	Intermediário	Intermediário	Avançado	Inicial	N
Santa Maria Madalena	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Inicial	N
São Sebastião do Alto	Intermediário	Básico	Básico	Inicial	N
Sumidouro	Intermediário	Avançado	Avançado	Avançado	S
Trajano de Moraes	Intermediário	Básico	Básico	Inicial	N

Fonte: IETS com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>>. Dados de 6/12/2012 | Notas: 1) Nos estágios inicial e básico, a Lei Geral não foi implementada. Nos estágios intermediário e avançado, a Lei Geral foi implementada * Municípios não monitorados pelo Sebrae/RJ.

O monitoramento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que é o novo Estatuto da MPE e foi aprovado em 2006, é coordenado pelo Sebrae Nacional. Entre os vários benefícios estabelecidos na Lei Geral, o Sebrae elegeu quatro itens para serem focalizados. O acompanhamento das iniciativas municipais é feito através do sistema de monitoramento, que atribui notas aos municípios de acordo com os questionários obtidos.

A região Serrana I possui quatro municípios com a Lei Geral implementada no que se refere aos quatro itens focalizados: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cordeiro e Sumidouro.

O item Agente de Desenvolvimento possui oito municípios na fase inicial e um na fase básica, sendo o item com menor implementação. Nova Friburgo e Santa Maria Madalena dependem apenas deste item para a implementação global da Lei Geral.

Por sua vez, o item Uso do Poder de Compra não está implementado apenas em Duas Barras e Macuco.

**EMPRESAS OPTANTES DO MEI E TAXAS DE CRESCIMENTO:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS**

	EMPRESAS OPTANTES DO MEI			TAXA DE CRESCIMENTO %	
	2010	2011	2012	2010-2011	2011-2012
ERJ	107.812	239.869	327.206	122,49	36,41
Serrana I	2.807	6.047	8.062	115,43	33,32
Bom Jardim	133	286	417	115,04	45,80
Cachoeiras de Macacu	425	938	1.186	120,71	26,44
Cantagalo	116	216	341	86,21	57,87
Carmo	97	214	321	120,62	50,00
Cordeiro	163	419	569	157,06	35,80
Duas Barras	93	249	348	167,74	39,76
Macuco	54	122	154	125,93	26,23
Nova Friburgo	1.537	3.115	4.083	102,67	31,08
Santa Maria Madalena	46	103	129	123,91	25,24
São Sebastião do Alto	58	127	171	118,97	34,65
Sumidouro	49	126	195	157,14	54,76
Trajano de Moraes	36	132	148	266,67	12,12

Fonte: IETS com base nos dados do Portal do Empreendedor, disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br>.

**TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA, OPTANTES DO MEI E
PERCENTUAL DE OPTANTES DO MEI EM RELAÇÃO AOS TRABALHADORES
POR CONTA PRÓPRIA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
SERRANA I E MUNICÍPIOS**

	CONTA PRÓPRIA [2010]	MEI [2012]	%MEI/ CONTA PRÓPRIA
ERJ	1.436.058	327.206	22,8
Serrana I	46.083	8.062	17,5
Bom Jardim	3.091	417	13,5
Cachoeiras de Macacu	5.476	1.186	21,7
Cantagalo	1.826	341	18,7
Carmo	1.379	321	23,3
Cordeiro	1.891	569	30,1
Duas Barras	1.349	348	25,8
Macuco	265	154	58,2
Nova Friburgo	23.798	4.083	17,2
Santa Maria Madalena	866	129	14,9
São Sebastião do Alto	1.101	171	15,5
Sumidouro	4.016	195	4,9
Trajano de Moraes	1.023	148	14,5

Fonte: IETS com base nos dados do Censo/IBGE(2010) e Portal do Empreendedor, disponível em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br>.

O Microempreendedor Individual (MEI) foi criado pela Lei Complementar nº 128/2008 e passou a vigorar a partir de julho de 2009.

A região Serrana I possui em torno de 2,5% de MEI em relação ao total de MEI do Estado do Rio de Janeiro. A taxa de crescimento do MEI na região é inferior à taxa do ERJ tanto no período de 2010-2011, quanto em 2011-2012.

Em 2010-2011, os municípios com as maiores taxas de crescimento do MEI foram Trajano de Moraes, Duas Barras, Sumidouro e Cordeiro, sendo que Trajano de Moraes apresentou uma taxa de 266,67%. As menores taxas de crescimento aconteceram em Cantagalo e Nova Friburgo.

No período seguinte, 2011-2012, as taxas de crescimento foram bem menores. Cantagalo, que obteve a menor taxa em 2010-2011, foi o município com maior taxa de crescimento em 2011-2012, apresentando 57,87%, seguido de Sumidouro. O inverso aconteceu com Trajano de Moraes, que apresentou a menor taxa de crescimento em 2011-2012.

A região Serrana I possui o menor percentual de MEI em relação ao total de trabalhadores por conta própria entre as regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Macuco é o município com maior percentual de MEI no total de conta própria (58,2%), seguido de Duas Barras (25,8%) e Carmo (23,3%).

O menor percentual de MEI no total de conta própria está em Sumidouro, apenas 4,9% seguido por Bom Jardim, com 13,5%.

NÚMERO DE OPTANTES DO SIMPLES NACIONAL E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS

	OPTANTES DO SIMPLES NACIONAL					TAXA DE CRESCIMENTO %			
	2008	2009	2010	2011	2012	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
ERJ	163.070	203.487	330.855	469.591	612.455	24,8	62,6	41,9	30,4
Serrana I	7447	8796	12499	15.882	19.339	18,1	42,1	27,1	21,8
Bom Jardim	430	533	752	918	1114	24,0	41,1	22,1	21,4
Cachoeiras de Macacu	540	650	1.150	1.636	2.091	20,4	76,9	42,3	27,8
Cantagalo	384	455	601	722	886	18,5	32,1	20,1	22,7
Carmo	288	332	462	586	752	15,3	39,2	26,8	28,3
Cordeiro	491	567	775	1.019	1.275	15,5	36,7	31,5	25,1
Duas Barras	148	176	284	427	573	18,9	61,4	50,4	34,2
Macuco	132	157	231	290	357	18,9	47,1	25,5	23,1
Nova Friburgo	4.644	5.462	7.557	9.335	11.041	17,6	38,4	23,5	18,3
Santa Maria Madalena	121	135	194	253	313	11,6	43,7	30,4	23,7
São Sebastião do Alto	80	110	165	228	305	37,5	50,0	38,2	33,8
Sumidouro	119	140	206	273	370	17,6	47,1	32,5	35,5
Trajano de Moraes	70	79	122	195	262	12,9	54,4	59,8	34,4

Fonte: IETS com base nos dados da Receita Federal, disponível em <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticas-Sinac.app/Default.aspx>.

O percentual de optantes do Simples Nacional na Serrana I em relação ao total do Estado do Rio de Janeiro está diminuindo ao longo dos anos, passando de 4,6%, em 2008, para 3,2%, em 2012. Suas taxas de crescimento são sempre inferiores às verificadas no ERJ.

No período de 2008/2009, a maior taxa de crescimento de optantes do Simples Nacional foi encontrada em São Sebastião do Alto, com 37,5%, e as menores foram encontradas em Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena, 12,9% e 11,6%, respectivamente. No período seguinte, 2009/2010, a taxa de crescimento mais alta foi em Cachoeiras de Macacu, com 76,9%. Esta foi a taxa mais alta em comparação com todos os períodos.

Cantagalo obteve as menores taxas de crescimento de optantes do Simples Nacional em 2009/2010 e em 2010/2011. Neste período, a taxa mais alta ocorreu em Trajano de Moraes.

No último período, que é de 2011/2012, a maior taxa de crescimento ocorreu em Sumidouro, com 35,5%, crescimento ainda inferior a maior taxa do período anterior. A menor taxa de 2011/2012 está em Nova Friburgo, com 18,3%.

TAXA DE CRESCIMENTO DA ARRECADAÇÃO DO ISS DAS EMPRESAS INSCRITAS NO SIMPLES NACIONAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
ERJ	14,9	35,1	41,2	17,2
SERRANA I	33,9	39,4	24,0	10,7
Bom Jardim	17,5	27,7	48,0	21,2
Cachoeiras de Macacu	67,6	55,3	61,0	-15,2
Cantagalo	17,4	81,2	-7,1	-5,1
Carmo	60,8	183,4	115,1	-3,0
Cordeiro	17,3	14,2	51,0	-5,0
Duas Barras	23,6	175,5	-15,2	-10,9
Macuco	2,8	102,6	15,9	-17,3
Nova Friburgo	38,5	33,4	21,4	14,9
Santa Maria Madalena	82,0	26,2	45,8	116,5
São Sebastião do Alto	76,7	266,3	-32,4	-62,7
Sumidouro	4,5	184,2	71,6	259,3
Trajano de Moraes	3,9	-21,3	52,6	25,0

Fonte: IETS com base nos dados da Receita Federal, disponível em <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>.

A taxa de crescimento da arrecadação do ISS das empresas da região Serrana I inscritas no Simples foi superior à média do ERJ nos dois primeiros períodos e inferior em seguida. Comparando com outras regiões do Estado, teve a segunda maior taxa no período 2008/2009, atrás da região Noroeste (35,1%) e, no período 2009/2010, inferior à região Norte (46,8%) e praticamente empatada com a Baixada Litorânea (39,3%). Nos períodos seguintes, a Serrana I apresentou a segunda menor taxa de crescimento da arrecadação do ISS do Simples Nacional, superior apenas à Serrana II (20,5%), em 2010/2011, e à região Noroeste (8%), em 2011/2012.

Em 2008/2009, a taxa de crescimento da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) do Simples Nacional variou de 82%, em Santa Maria Madalena, para 2,8%, em Macuco.

No período seguinte, 2009-2010, a taxa mais alta foi encontrada em São Sebastião do Alto (266,3%), que obteve a taxa mais baixa no período de 2010/2011, uma taxa negativa de -32,4%. Outros municípios com taxa de crescimento negativa neste período foram Duas Barras (-15,2%) e Cantagalo (-7,1%).

Em 2011/2012 a maior taxa de crescimento ocorreu em Sumidouro (259,3%). Santa Maria Madalena também apresentou uma alta taxa de crescimento (116,5%). Sete municípios da região tiveram taxa de crescimento negativa.

Nova Friburgo diminuiu suas taxas de crescimento ao longo dos períodos analisados.

Encontre o SEBRAE

ESCRITÓRIO REGIONAL SERRANA I

Rua Fernando Bizzoto 72 Centro - Nova Friburgo - RJ
CEP: 28613-040

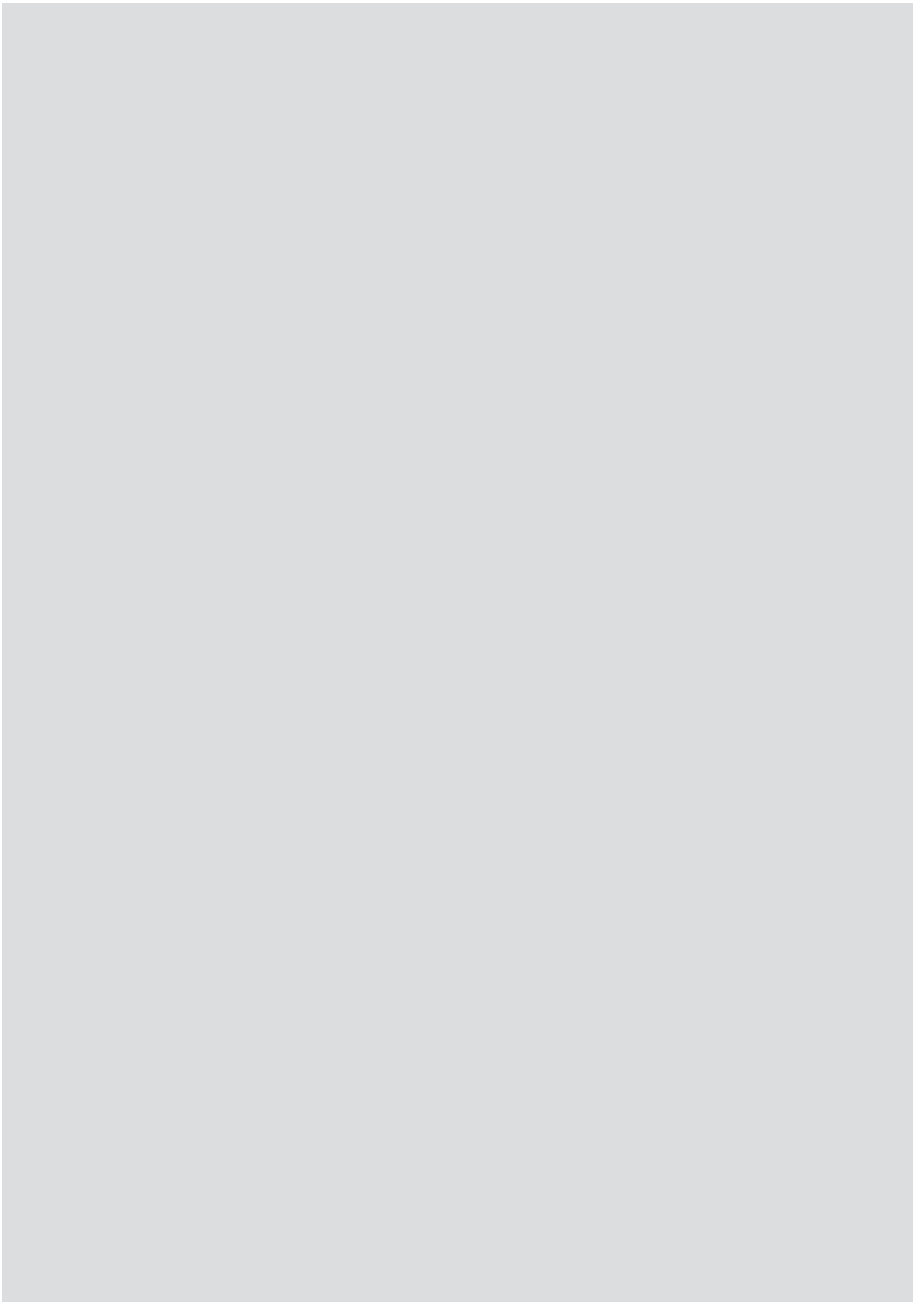


Telefone - 0800 570 0800

Twitter - @sebraerj

Facebook - fb.com/sebraerj

www.sebraerj.com.br



WWW.SEBRAERJ.COM.BR/



RIO DE JANEIRO